



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Naia 46708** Idade: **2 meses**
Tutor: **Manoel Nunes Nogueira** Sexo: **Fêmea**
Solicitante:
Protocolo: **103273** Data: **20/12/2025 17:47** Espécie: **FELINA**
Convênio: **UPA PET** Raça: **Pelo Curto Brasileiro**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - FELINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Avaliação do Plasma:

Proteína plasmática total:	8 g/dL	4,5 ? 7,8 g/dL
Aspecto:	Hiperproteinemia. Plasma límpido	Límpido

Eritrograma

Hemácias:	4,54 milhões/mm³	3,5 a 8,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	7,5 g/dL	7 a 14 g/dL
Hematórito:	23 %	22 a 38%
VCM:	50,7 fL	40,0 a 55,0fL
HCM:	16,5 pg	13 a 17 pg
CHCM:	32,6 g/L	31 a 35 g/L
Obs:	Hemácias normocíticas e normocrônicas.	

Leucograma

Leucócitos	25.600 /mm³		6.000 a 17.000 /mm ³
Basófilos:	0 %	0	0 a 1% = 0 a 100 /mm ³
Eosinófilos:	25 %	6.400	0 a 10% = 100 a 1.000 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Metamielócitos:	0 %	0	0 a 0% = 0 a 0 /mm ³
Bastonetes:	0 %	0	0 a 3% = 0 a 100 /mm ³
Segmentados:	45 %	11.520	35 a 75% = 2.400 a 12.750 /mm ³
Linfócitos:	27 %	6.912	20 a 55% = 1.200 a 8.500 /mm ³
Monócitos:	3 %	768	1 a 4% = 100 a 680 /mm ³

Observações:

Leucocitose. Monocitose. Eosinofilia.

Plaquetas

Total de plaquetas: **338.000 mil/mm³** 200 a 680 mil/mm³

Observações: **Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra analisada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358 em 20/12/2025 às 22:25h.


Dra. Fernanda Barbosa dos Santos
Médica Veterinária - CRMV-RJ 11.358

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.